

PALAVRA SEMANAL

18 de março de 2024

A Cruz – Você precisa saber – 2

A cruz do meu “eu”

Perguntas para interação:

O que mais o Espírito Santo ficou falando ao teu coração sobre a cruz nessa semana?

Talvez falar sobre a cruz hoje não esteja muito na moda porque ela escancara diante de nós que somos pecadores e não estamos imunes a deslizamentos. Se não fosse assim, Jesus não haveria dito que *“todos os dias precisamos tomar a nossa cruz”*. Observe:

“Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me”. (você lembra onde isso está escrito?)

No texto abaixo, João também evidencia o perigo da religiosidade no sentido de deixarmos a cruz *“num momento do passado distante da nossa vida”* e nos esquecermos de nossa natureza pecaminosa precisa ser levada a cruz todos os dias. Isso significa que precisamos reconhecer que *“temos os nossos pecados de hoje”*.

“Se afirmarmos que não temos cometido pecado, nós o fazemos mentiroso, e sua Palavra não está em nós.” (1 João 1:10 – KJA).

Somos sujeitos a fraquezas, enfermidades físicas e emocionais, aos males sociais, as agruras da vida nessa terra. Somos pessoas, suamos, sangramos, choramos, somos atacados na nossa mente, no nosso trabalho, no ministério, no nosso caminhar, nas nossas vivências, e em tudo o que possamos imaginar. Não parar, não desistir de seguir as pegadas do Mestre apesar de todas essas coisas, tem tudo a ver com *“tomar sua própria cruz”*.

A essa altura você pode se perguntar *“por que, além de tudo isso que estamos sujeitos nessa terra, ainda precisamos carregar a cruz?”* Precisamos responder uma outra pergunta pessoal, particular e dentro do nosso coração (interior): *“No meio de tudo o que estou vivendo hoje, será que não pensei em abandonar Cristo? Será que pequei nos meus pensamentos e ações?”* Então tome a cruz e siga Jesus!

“Qualquer que seja o objeto pelo qual os homens deixam a Cristo, esse é o preço com o qual Satanás compra suas almas”

“Somos bons para pensar que poderíamos levar melhor a cruz alheia que a nossa própria cruz” (Matthew Henry)

Assim como sem a Cruz de Cristo estaríamos mortos nas mãos de satanás, sem consciência da nossa cruz estaríamos nas mãos do nosso “eu”, da nossa “justiça própria” e distantes de Jesus. Muitos viveram milagres extraordinários que Jesus fez, mas a cruz foi motivo dessas mesmas pessoas o negarem como

Senhor; elas não "tomaram a sua cruz". Tomar a nossa cruz significa que independente das dificuldades da vida, olharemos para o Mestre, na ressurreição e na glória que ainda há de ser revelada a nós "depois da cruz".

Leia Romanos 8:18